

**O que é Hepatite C?** A hepatite C é uma doença hepática causada pela infecção pelo vírus da hepatite C (VHC). Este vírus produz uma inflamação crônica no fígado que leva a formação de fibrose (cicatrizes) podendo evoluir lentamente e de forma silenciosa para a cirrose, caso não seja diagnosticada e tratada precocemente. A maioria dos pacientes brasileiros contraiu a hepatite C nas décadas de 70 a 90 e tem mais de 45 anos hoje. Atualmente, estima-se que cerca de 657.000 pessoas estejam infectadas pelo VHC no Brasil.

**Como se transmite Hepatite C?** A transmissão da hepatite C ocorre principalmente por via parenteral, por meio do contato com sangue contaminado. Outros mecanismos de transmissão são igualmente importantes, tais como: compartilhamento de agulhas e seringas entre usuários de drogas injetáveis, reutilização de equipamentos médicos, especialmente seringas e agulhas não adequadamente esterilizadas em ambientes de assistência à saúde, e uso de sangue contaminado e seus derivados. A transmissão sexual do VHC é rara, mas também pode ocorrer principalmente em indivíduos com múltiplos parceiros e práticas sexuais de risco sem uso de preservativo. Há também a possibilidade de transmissão vertical (mãe para filho) em menor proporção dos casos.

**Quais os sintomas da Hepatite C?** A doença costuma ser silenciosa, sendo detectada apenas por testagem ou alterações de enzimas hepáticas (AST, ALT) em exames de rotina. Nas fases mais avançadas da doença (cirrose), os sintomas são característicos da insuficiência do órgão, tais como: inchaço nas pernas, aumento do abdômen (ascite) e olhos amarelos (icterícia).

**Se a doença é silenciosa, quem deve ser testado?** Todo indivíduo com risco de ter contraído hepatite C. O Ministério da Saúde recomenda testagem de todas as pessoas acima de 40 anos e várias pessoas com idade inferior a 40 anos em situações de risco de portador de VHC (confira a cartilha: **Eu tenho risco de ter o VHC?**).

**Existem doenças relacionadas à hepatite C?** Muitas vezes, a hepatite C pode ser diagnosticada por manifestações típicas de doenças fora do fígado (extra-hepáticas). Frequentemente ocorrem alterações na pele do tipo líquen planus ou

mesmo as chamadas vasculites cutâneas com o aparecimento de lesões chamadas purpuras. Outra lesão cutânea chamada porfiria cutânea tarda, que se expressa como hipersensibilidade ao sol, costuma também estar relacionada à hepatite C. Muitas vezes, a hepatite C se apresenta como artrite ou doenças renais do tipo glomerulonefrite, sobretudo quando está relacionada à outra doença chamada crioglobulinemia. Um tipo de câncer das células do sangue, chamado de linfoma de células B também pode relacionar-se à hepatite C.

**Como se diagnostica a hepatite C?** O diagnóstico da hepatite C é muito fácil. Por isso, recomenda-se o rastreamento de todos os indivíduos acima de 45 anos no Brasil com um simples teste chamado anti-VHC. Esse teste pode ser rápido com a coleta de uma gota de sangue do dedo ou pode ser através de um teste mais sofisticado de Laboratório chamado Elisa ou Quimiluminescência. O resultado do anti-VHC positivo não significa necessariamente que o indivíduo tenha o vírus da hepatite C. Esses testes podem ser, raramente, falso positivos, como também o indivíduo que teve hepatite C e curou permanece com esse teste positivo por longo tempo. Assim, após um teste anti-VHC positivo é preciso confirmar se a doença está presente no indivíduo através da pesquisa quantitativa do VHC-RNA, ou carga viral do VHC.

**Qual o tratamento?** O tratamento atual do VHC com drogas antivirais diretas é fácil, seguro, fornecido pelo SUS e de curta duração. Sua indicação é médica e se dá de acordo com o genótipo viral (tipo do VHC) e fatores individuais dos pacientes. O tratamento pode durar 8- 24 semanas e se associa a altas taxas de cura acima de 90% na maioria dos casos.

**Mulheres com hepatite C podem engravidar?** Certamente que sim, pois o risco de transmissão vertical (de mãe para filho) é muito baixo na hepatite C. De qualquer forma, o tratamento hoje permite tratamento universal antes da gravidez em boa parte dos casos.

**Existe vacina contra a hepatite C?** Não, infelizmente ainda não temos esta vacina, mas todo o paciente com VHC deve ser vacinado contra hepatite A e B, caso ainda não estejam protegidos.